

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: CIDADE DE SANTOS ANO:8° ANOS A B C D E

COMPONENTE CURRICULAR: ATIVIDADES
INTERDISCIPLINARES

Tema: África

África é um dos seis continentes do mundo, sendo o terceiro maior em extensão territorial. O território estende-se por mais de 30 milhões de km², ocupando, aproximadamente, 20% da área continental da Terra. No continente vivem mais de um bilhão de habitantes, fazendo dele o segundo mais populoso entre os demais

Continente	África
Gentílico	Africano
Extensão territorial 1	30.221.532 km ²
População	1.225.080.510 habitantes
<u>Densidade demográfica</u> <u>a</u>	36,4 hab/km ²
Idioma	Na África são faladas mais de mil línguas africanas, além de idiomas como o Árabe, Inglês, Francês, Português, Espanhol, Africanêr, entre outros.
Países	54 países e 7 territórios

A África é conhecida pela sua pluralidade étnica e cultural, e, por meio de uma história milenar, é capaz de contar a história de toda a humanidade. Apesar da enorme riqueza do continente, muitos países africanos apresentam baixos índices de desenvolvimento, com diversos problemas sociais, como a miséria, baixa qualidade de vida, subnutrição e o analfabetismo.

	independentes	
Maior país	Argélia	
Menor país	Seicheles	

História da África

A África é o berço da humanidade, pois há indícios de que o continente foi o primeiro a ser habitado por humanos. Nele foram encontrados diversos fósseis que comprovam essa teoria e também possibilitaram o estudo da evolução humana. Estima-se que a porção norte do continente seja a mais antiga do mundo, na qual se estabeleceu os povos egípcios.

Diversidade Linguística

A diversidade linguística africana é impressionante. Em seus 54 países, encontram-se 2092 línguas. Isso equivale a 30% dos idiomas falados em todo o mundo. Outro fato a ser destacado é que, além dos 2 mil idiomas falados na África, existem também cerca de 8 mil dialetos!

São 27 países que apresentam línguas oficiais originadas na Europa. Além disso, 18 possuem ao menos um idioma europeu entre os principais.

Essa diversidade cultural ocorre pelo fluxo migratório vindo da colonização. A África foi o continente mais influenciado pelas interferências dos colonizadores. Dessa forma, o continente acaba sendo multicultural.

Religião

A população da África ultrapassa os 800 milhões, que por religiões, estão distribuídas assim: 316 milhões são muçulmanos, mais da metade deles nos países árabes do norte do continente, 256 milhões são cristãos, dentre os quais 124 milhões são católicos, aproximadamente 200 milhões seguidores das religiões tradicionais africanas, o restante se reparte entre as chamadas "Igrejas Independentes" ou de origem africana, muitas delas são separadas das igrejas cristãs históricas, e as numerosas

seitas fundamentalistas que surgem constantemente, especialmente nas cidades.

Sona: desenhos matemáticos na areia

Uma cultura de longa tradição, originária do povo Tshokwe, do nordeste de Angola, onde pessoas faziam desenhos matemáticos na areia, chamados de Sona (no singular, um lusona). É conhecido também no leste de Angola e nas fronteiras do país, como a República Democrática do Congo e na Zâmbia.

É possível estudar os sona por meio de Matemática de gráficos, redes definidas por pontos (vértices) ligados por linhas e arestas.

Os sona são uma forma de escrita, onde um narrador ou conta uma história ou uma realidade da vida nos quais ilustram provérbios, contos, fábulas, jogos, mitos, animais, cantos, leis e enigmas, desempenhando um papel importante na transmissão do saber às novas gerações.

A África é um país?



Não, a África não é um país e sim um continente. Essa pergunta, apesar de parecer óbvia, implica uma questão bastante comum entre a maioria das pessoas: referir-se ao território africano como homogêneo. E não, ele não é. A África é uma das regiões mais diversas do mundo, em termos culturais, religiosos, étnicos, políticos e geográficos. Na África existe um país chamado [África do Sul](#). Este é responsável por cerca de um quinto da economia do continente.

Responda- Questões interdisciplinares

1) Assinale a afirmação correta. Países da África cujo idioma falado é o inglês.

a) Zimbábue, África do Sul, Nigéria e Gana.

b) Quênia, Lesoto, Ruanda e Egito.

c) Cabo Verde, Moçambique, Etiópia e Angola.

d) Nenhuma das alternativas anteriores.

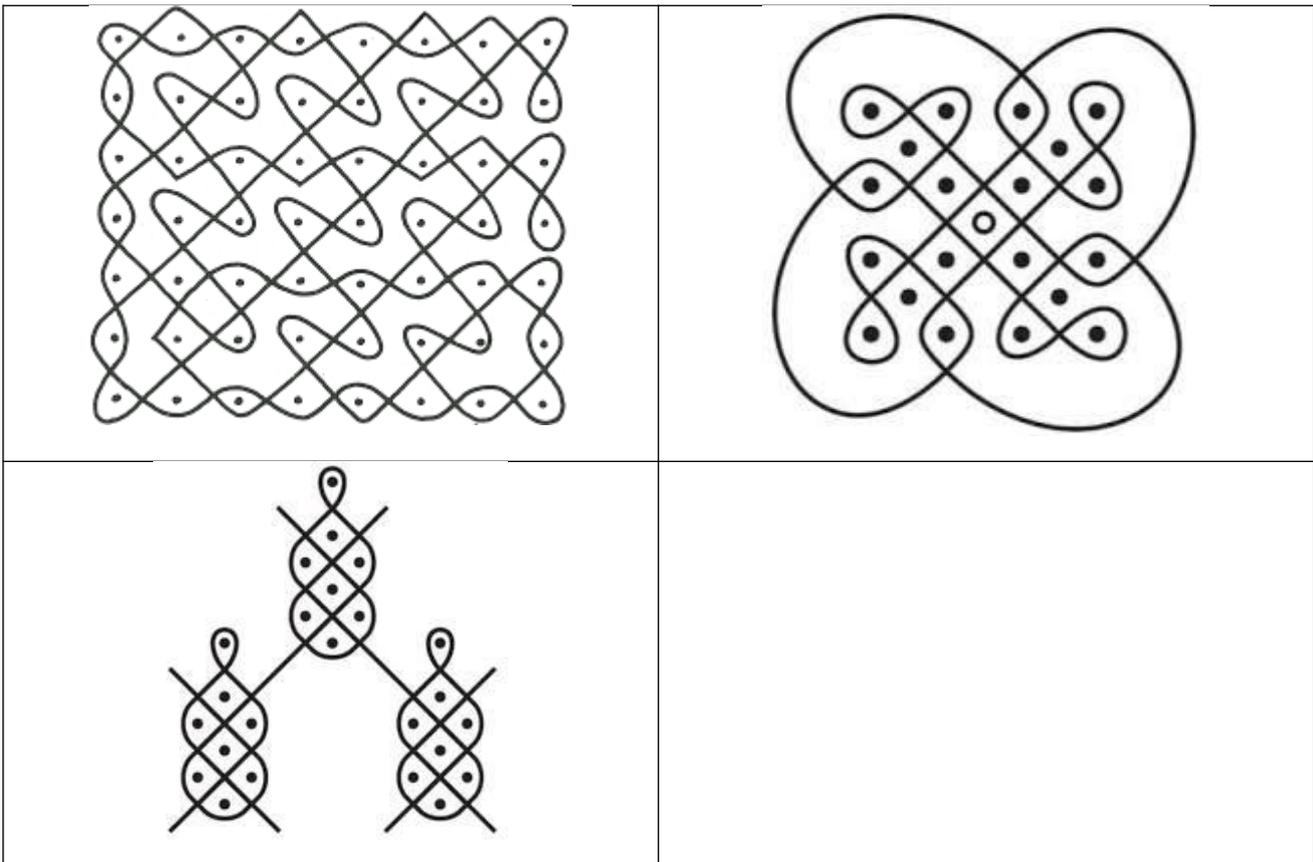
2) Assinale a afirmação correta: Dentre os 11 países da África do Sul que falam inglês, os que possuem a taxa mais alta de falantes da língua inglesa são:

- a) Egito, Gana, Uganda e Moçambique.
- b) Uganda, Zâmbia, África do Sul e Quênia.
- c) Camarões, Tanzânia, Quênia e Lesoto.
- d) Nenhuma das alternativas Anteriores.

3) O que significa Sona?

- a) Desenho artístico no papel.
- b) Desenho matemático na areia.
- c) Desenho matemático na pedra.
- d) Desenho ilustrativo.

4) Qual imagem não representa o Sona:



5) A Sona é originária de qual povo?

- a) Tchokwe
- b) Egito

c) Madagascar

d) Bahia

6) O Sona é uma forma de escrita que desempenha um papel de transmissão de conhecimento. Através do Sona criamos:

a) Contos, música, culinária e agricultura.

b) Provérbios, contos, jogos e Enigmas.

c) Contos, esportes, culinária e meditação

d) Provérbios, brincadeira, esportes e Culinária.

7) Vimos no texto a imensa diversidade étnica, religiosa e cultural da África. As religiões abraâmicas, aquelas que se originaram de Abraão, como o cristianismo, o judaísmo e o islamismo, foram levados por outros povos, que invadiram e colonizaram a África, com exceção da igreja cristã da Etiópia, que enquanto instituição, é a mais antiga igreja cristã do mundo. E que os árabes do norte da África, região chamada de MAGREB, viverão do oriente médio, na grande expansão árabe dos sec. VIII e IX, trazendo com eles o islamismo. Na contramão desses fatos, religiões de matriz africanas vieram para as Américas, através do tráfico de africanos escravizados, principalmente para o Brasil, Cuba e Haiti, sendo que no Brasil ocorreu o sincretismo religioso, que é quando uma religião incorpora elementos de outras religiões. Sabendo agora o que foi explicado no texto acima, responda F para falso e V para verdadeiro

() A Umbanda e o Candomblé são religiões de origem africanas, que sofreram sincretismo no Brasil

() Sincretismo é o nome de uma religião africana

() MAGREB é como é chamado a região onde estão o Marrocos, Tunísia, Líbia, Argélia e Egito, países de maioria árabe e muçulmana

() apenas no Magreb, na África, a maioria da população é muçulmana

() os males eram escravos negros africanos muçulmanos, que como conheciam a escrita (para o islã, todo fiel tem a obrigação de alfabetizar, em teoria, não existe muçulmano analfabeto) isto teria facilitado muito a revolta que promoveram em Salvador, na Bahia, em 1835..

LÍNGUA PORTUGUESA

8) Indique o item que melhor traduz a finalidade do texto estudado.

- a) Ensinar como se faz um relatório científico.
- b) Defender um ponto de vista.
- c) Expor um conteúdo de natureza científica.

9) Quanto à linguagem do texto,

a) Qual o modo verbal predominante?

b) Há predominância da linguagem formal ou linguagem informal?

GEOGRAFIA

1. A África é o terceiro maior continente em extensão. São mais de 50 países que fazem parte deste continente inclusive o país África do Sul.

() Verdadeiro

() Falso

2. O continente africano é banhado pelos oceanos Atlântico e Índico.

() Verdadeiro

() Falso

3. São países da África:

(A) Angola, Argélia, Afeganistão, Marrocos, Moçambique e Sudão.

(B) Angola, Argélia, Arábia Saudita, Marrocos, Moçambique e Sudão.

(C) Angola, Argélia, África do Sul, Marrocos, Moçambique e Sudão.

(D) Angola, Argélia, Butão, Marrocos, Moçambique e Sudão.

4. Relacione o país com sua respectiva bandeira:

País	Bandeira
(A) Senegal	<input type="checkbox"/> 
(B) Tunísia	<input type="checkbox"/> 
(C) Nigéria	<input type="checkbox"/> 
(D) Libéria	<input type="checkbox"/> 
(E) Guiné	<input type="checkbox"/> 

5. Segue o link de um site com jogos geográficos da África... Divirta-se...

<https://online.seterra.com/pt/vgp/3163>

HISTÓRIA -8° A B C D

Responda-

1) Analise as alternativas sobre a África e marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

() Mesmo tendo extensão territorial inferior à Ásia e a América, a África é o continente que possui o maior número de países.

() A África é o continente que apresenta os maiores problemas socioeconômicos do planeta, fato

constatado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos seus países.

() Existe uma subdivisão no continente africano, sendo o deserto do Saara o divisor natural e a religião o divisor cultural onde a porção norte do

território é denominada África Subsaariana e a parte sul, África Mediterrânea.

() Em consequência das condições climáticas existentes, a África possui pouca diversidade natural.

() Os países africanos apresentam alto nível de industrialização, principalmente as nações da África Subsaariana.

2) O continente africano sofreu (e ainda sofre) com várias políticas ditatoriais. Muitas delas foram financiadas por países europeus e pelos Estados Unidos, principalmente durante a Guerra Fria. Um dos regimes mais violentos foi o apartheid, que se caracterizou por uma política racial imposta pela

população branca (minoridade) sobre os habitantes negros (maioria).

Marque a alternativa que corresponde ao país africano que foi palco do regime apartheid.

- a) Ruanda
- b) Haiti
- c) Nigéria
- d) Somália
- e) África do Sul

3- Marque o item que apresenta apenas países africanos.

- a) Nigéria, Jamaica e África do Sul
- b) Madagáscar, Angola e Argélia
- c) Haiti, Somália e Zâmbia
- d) Camarões, Egito e Trinidad e Tobago
- e) Paquistão, Marrocos e Costa do Marfim

4- Qual a Religião com maior número de adeptos na África?

5- Complete

A África é conhecida pela sua _____ étnica e cultural, e,

por meio de uma _____, é capaz de contar a

história de toda a _____.

Um Momento da História da África

Iremos neste texto estudarmos um pequeno período da história africana, pois com certeza, a história da África por si só, tamanha sua diversidade e ao fato de que o ser humano surgiu neste continente, daria uns 30 anos sem esgotarmos o assunto. Trataremos mais das relações entre os povos europeus e a África a partir do século XIX.

Desde o século XV, os portugueses mantinham possessões ao longo do litoral africano, entrepostos comerciais, que visavam o comércio de ouro, marfim, e, principalmente, escravos. Com o passar do tempo, outros países, como Espanha, Holanda e Grã Bretanha também se estabeleceram em seu litoral, atraídos pelo lucrativo comércio de escravos. Mas, a partir do século XIX, franceses, ingleses, e mais tarde belgas e alemães passaram a penetrar no interior do continente, conquistando e dominando as civilizações que lá existiam.

Estudar história não é só contar o que aconteceu, mas explicar porque aconteceu, e porque aconteceu naquele momento, não antes. No começo de nossas aulas remotas, estudamos a revolução industrial. Vimos como as máquinas levaram a um aumento da produção de mercadorias, que aumentou a busca de novos compradores, ao mesmo tempo que gerou novas tecnologias que necessitavam de mais, e mais baratas matérias primas. Até então, estas necessidades não eram tão fortes, ao mesmo tempo em que a tecnologia de guerra (armas) não eram suficientemente superiores para conquistar os impérios africanos constituídos. Começa então uma verdadeira "corrida" para a conquista da África, independente dos povos que lá viviam, impérios de centenas de anos, organizados e constituídos, foram simplesmente desconsiderados. Fronteiras foram constituídas conforme a conveniência dos exploradores, desconsiderando etnias e culturas africanas completamente diferentes. A justificativa da época será a "superioridade" do homem branco e sua cultura, e que estaria fazendo um bem, um "favor". Povos que resistiam

eram massacrados, em nome da civilização. As consequências desta partilha da África visando exclusivamente o interesse dos colonizadores, desrespeitando fronteiras étnicas e culturais, levarão a consequências que até hoje assolam os povos africanos, como guerras civis e miséria.

Mas, a partilha da África levará, no século seguinte, a maior barbaridade que a dita "civilização branca superior" irá sofrer até então: a disputa por matérias primas irá se transformar em disputas por territórios pelas potências europeias, Alemanha e Itália se sentirão "prejudicadas" na divisão da África, o que será o início das tensões que levarão o mundo a uma guerra de escala mundial, a primeira guerra mundial. E, em consequência desta, a segunda. Mas isto é matéria para o nono ano, para quem passar, é óbvio....

Agora responda com F ou V :

() Portugal, embora não fosse uma potência industrial no século XIX, manteve as colônias de Angola e Moçambique, que possuía desde o século XVI.

() o futebol atual nos dá uma ideia de quais atuais países africanos foram colônia de quem. Zinedine Zidane e Karim Benzema têm pais argelinos, mas se consagraram na seleção da França. Euzébio, maior jogador "português" (até o surgimento do Cristiano Ronaldo) nasceu em Moçambique, e os irmãos Boateng, um joga pela seleção alemã e outro pela de Gana. Podemos afirmar, por estes e outros exemplos, que os europeus influenciaram muito a cultura africana, mas os africanos também influenciam a cultura europeia.

() até o século XIX, a presença europeia estava no litoral e interior da África.

() a revolução industrial não tem nenhuma relação com a conquista da África, pois aconteceu na Europa.

() os primeiros europeus a ter colônias na África foram os Ingleses.

ENSINO RELIGIOSO

Religiões africanas

Ao falarmos de religiões africanas neste texto, iremos falar apenas nas religiões atuais, desconsiderando grandes civilizações africanas que existiram durante os últimos milhares de anos, como o Egito Antigo, a civilização kush, os reinos africanos e etc.

A África atual é resultado de séculos de colonizações e invasões de povos dos continentes vizinhos, sobre uma diversidade de povos e culturas mais diversa do que a europeia, por exemplo. O islamismo foi levado pelos árabes vindos do Oriente Médio, e se estabeleceram principalmente no norte da África, na região que chamamos Magreb (Marrocos, Tunísia, Argélia, Líbia e Egito), mas também em alguns países mais ao sul, como Nigéria, Mali etc.

Estão na África também as mais antigas igrejas cristãs, como a Igreja Copta, principalmente no Egito e a Igreja da Etiópia, anteriores a legalização da Igreja Católica Romana. Mil anos mais tarde, as demais denominações cristãs foram levadas e impostas pelos colonizadores em muitos países africanos, e, assim como ocorreu no Brasil e Haiti, aqui nas Américas, em várias regiões africanas ocorreu o sincretismo religioso. Sincretismo religioso nada mais é do que a influência de uma determinada religião sobre outra. No Brasil, é evidente nas religiões afro-brasileiras, como a umbanda e o candomblé, de matrizes africanas, mas influenciadas pelo cristianismo.

Agora, coloque F para falso e V para verdadeiro

() Magreb é mais antiga igreja cristã da África.

() os seguidores da igreja copta estão principalmente no Egito

() sincretismo religioso é a influência entre religiões diferentes

() o cristianismo chegou a África levado por colonizadores europeus

() a religião egípcia que estudamos na sexta série mesma no Egito atual.

CIÊNCIAS

A subnutrição da África

A África é o berço da humanidade, pois há indícios de que o continente foi o primeiro a ser habitado por humanos. Nele foram encontrados diversos fósseis que comprovam essa teoria e também possibilitaram o estudo da evolução humana. Estima-se que a porção norte do continente seja a mais antiga do mundo, na qual se estabeleceu os povos egípcios.

O continente africano é o mais carente do mundo: dos trinta países mais pobres, pelo menos 21 são africanos.

De acordo com a ONU três de cada quatro pessoas que nascem na região da África Subsaariana é vítima da fome. A situação é considerada severa principalmente, nos seguintes países africanos mais pobres do mundo: Eritreia, Sudão, Etiópia, Somália, Quênia e Uganda.

E ainda segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) "O agravamento da tendência na África deve-se às difíceis condições econômicas globais". Novos dados apresentados no relatório da ONU, chamado de "Visão geral da segurança alimentar e nutricional em África Regional", mostram que 237 milhões de pessoas na África subsaariana sofrem de desnutrição crônica, ameaçando o progresso na últimos anos, o que significa que a fome no continente continua aumentando. De acordo com o relatório, as evidências indicam que, em 2017, 20% da população africana estava desnutrida.



Fome

na

África

SUBNUTRIÇÃO



A subnutrição é um grave problema que afeta países desenvolvidos e subdesenvolvidos, provocando diversas doenças e até a morte.

Infelizmente, a subnutrição é um problema muito sério que atinge milhares de pessoas em todo o mundo, sejam elas residentes em países desenvolvidos ou subdesenvolvidos. A subnutrição pode ser causada por dois fatores: a alimentação deficiente ou a falta de alimentos.

A alimentação deficiente ocorre com pessoas que baseiam a sua dieta alimentar apenas em carboidratos e gorduras, sendo essa alimentação muito pobre em frutas, verduras e proteínas como a carne. Essa alimentação deficiente mata a fome, mas não fornece os elementos essenciais, como vitaminas e sais minerais, necessários para o bom funcionamento do organismo.

A ingestão de alimentos em quantidade menor do que a necessária faz com que o organismo gaste suas reservas de gordura para manter o metabolismo do corpo, levando à subnutrição.

O baixo consumo de nutrientes essenciais à vida, como vitaminas e sais minerais, pode acarretar o aparecimento de inúmeras doenças, como raquitismo, escorbuto, dores de cabeça, osteoporose, cegueira-noturna, e outras, sendo que a subnutrição é uma das principais causas de morte de crianças em alguns países do continente africano.

- 1) Apesar de a África ser o berço da humanidade, é o continente mais carente do mundo devido:
 - a) Difíceis condições econômicas globais, principalmente na África subsariana, onde há falta de alimento e as pessoas sofrem de desnutrição crônica.
 - b) As excelentes condições econômicas globais e a abundante produção de alimentos.

- c) A grande quantidade de alimentos que favorece que toda população africana seja nutrida
- d) A abundante produção de alimentos que favorecem fome zero na África.

2) Fatores que podem causar a desnutrição:

- a) Alimentação eficiente com consumo de nutrientes essenciais a vida.
- b) Alimentação eficiente sem doenças como o raquitismo, escorbuto e osteoporose.
- c) Consumo de alimentos que contém vitaminas e sais minerais.
- d) Alimentação deficiente ou a falta de alimento;

ARTE

ASSISTA OS VIDEOS E FAÇA A TAREFA A SEGUIR.

O Povo Ndebele, cores e traços

Mwana Afrika Oficina Cultural

ÁFRICA É COR ... ÁFRICA É ARTE.

Pintura, tecelagem e confecção de objetos de adorno com miçangas do povo Ndebele, que habitam a região de Lesedi, na África do Sul e, com cerca de 650 mil pessoas, são uma das poucas nações que conseguiram preservar suas tradições.

CONHEÇA A ARTISTA Esther Mahlangu

https://www.youtube.com/watch?v=47rw_JuiM-w&feature=youtu.be

<https://www.youtube.com/watch?v=Zo8XQkJ0lMg>

<https://www.youtube.com/watch?v=veZMuT778YI>

TAREFA:

INSPIRE-SE NA ARTE DE Esther Mahlangu, e faça um desenho colorido, simétrico. Vamos fazer uma exposição virtual.

Mãos a obra meus amores, vamos vibrar com as cores da África.

INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

TEMA: ÁFRICA



Mandela - presidente da Africa do Sul - 1994

Nelson Mandela (1918-2013) foi presidente da África do Sul. Foi o líder do movimento contra o Apartheid - legislação que segregava os negros no país. Condenado em 1964 à prisão perpetua, foi libertado em 1990, depois de grande pressão internacional. Recebeu o "Prêmio Nobel da Paz", em dezembro de 1993, pela sua luta contra o regime de segregação racial.

Infância e juventude

Nelson Mandela (1918-2013) nasceu em Mvezo, África do Sul, no dia 18 de julho de 1918. Filho em uma família de nobreza tribal, da etnia Xhosa, recebeu o nome de Rolihlahla Dalibhunga Mandela.

Em 1925 ingressou na escola primária, onde recebeu da professora o nome de Nelson, em homenagem ao Almirante Nelson, seguindo um costume de dar nomes ingleses a todas as crianças que frequentavam a escola. Com nove anos de idade, após a morte do seu pai, Mandela foi levado para a vila real, onde ficou aos cuidados do regente do povo Tambu. Ao terminar sua formação elementar entrou na escola preparatória, Clarkebury Boarding Institute, um colégio exclusivo para negros, onde estudou a cultura ocidental. Em seguida, ingressou no Colégio Healdtown, onde era interno.

Em 1939, Mandela ingressou no curso de Direito, na Universidade de Fort Hare, a primeira Universidade da África do Sul a ministrar cursos para negros. Por se envolver em protestos, junto com o movimento estudantil, contra a falta de democracia racial na instituição, foi obrigado a abandonar o curso. Mudou-se para Joanesburgo, onde se deparou com o regime de terror imposto à maioria negra.

Em 1943, concluiu o bacharelado em Artes pela Universidade da África do Sul. Continuou os estudos de Direito, por correspondência, na universidade de Fort Hare. (Mais tarde receberia o título de "Doutor Honoris Causa", na tentativa de compensar a sua expulsão).

A luta de Mandela contra as leis de Apartheid

Em 1944, junto com Walter Sisulo e Oliver Tambo, Mandela fundou a "Liga Jovem do Congresso Nacional Africano (CNA)", que se tornou o principal instrumento de representação política dos negros. Entre as heranças deixadas pelos colonizadores europeus na África, o mais brutal foi o racismo da África do Sul. Apoiados nas ideias de superioridade racial do branco, o homem europeu instituiu leis que sustentaram o regime de "apartheid" (separação), que foi instalado em 1948 pelo Partido Nacional.

Era proibido o casamento inter-racial, era obrigado o registro da raça na certidão, brancos e negros viviam em áreas separadas, onde as escolas, hospitais, praças etc. eram estabelecidos em locais distintos para as duas raças.

A segregação racial, a falta de direitos políticos e civis e o confinamento dos negros, em regiões determinadas pelo governo branco, provocou uma série de massacres e mortes da população negra.

Muitos homens e mulheres da comunidade negra sul-africana dedicaram suas vidas a essa grande causa: o fim do apartheid. Um dos mais notáveis líderes do movimento negro da África do Sul foi Nelson Mandela.

Prisão de Mandela

Em 1956, Mandela foi preso pela primeira vez, acusado de conspiração. Em 1960, diversos líderes negros foram perseguidos, presos, torturados, assassinados ou condenados. Entre eles estava Mandela, que em 1964 foi condenado à prisão perpétua. Ficou 27 anos no cárcere na Ilha de Robben.

Na década de 80, intensificou-se a condenação internacional ao apartheid que culminou com um plebiscito que terminou com a aprovação do fim do regime. No dia 11 de fevereiro de 1990, depois de 26 anos, o presidente da África do Sul Frederik de Klerk, liberta Mandela. Ao sair

da prisão, Mandela faz um discurso chamando o país para a reconciliação:

"Eu lutei contra a dominação branca e lutei contra a dominação negra. Eu tenho prezado pelo ideal de uma sociedade democrática e livre, na qual todas as pessoas possam viver juntas em harmonia e com iguais oportunidades. É um ideal pelo qual eu espero viver e que eu espero alcançar. Mas caso seja necessário, é um ideal pelo qual eu estou pronto para morrer".

Prêmio Nobel da Paz

Em 1993, Nelson Mandela e o presidente assinam uma nova Constituição sul-africana, pondo fim a mais de 300 anos de dominação política da minoria branca, preparando a África do Sul para um regime de democracia multirracial. Nesse mesmo ano, recebem o Prêmio Nobel da Paz, pela luta em busca dos direitos civis e humanos no país.

Presidente da África do Sul

Após longas negociações, Mandela conseguiu a realização das eleições multirraciais em abril de 1994. Seu partido saiu vitorioso, e Mandela foi eleito o primeiro presidente democrático da África do Sul.

Finalmente, seu governo, com maioria no parlamento, acabou com o longo período de opressão aprovando importantes leis em favor dos negros. Em 1995, seu governo estabeleceu a Comissão de Verdade e Reconciliação, para analisar as violações de direitos humanos cometidas durante o apartheid.

Foram esclarecidos desde episódios de violência cometidos pelos agentes do apartheid. O objetivo era expor a dor causada e buscar uma reparação, sem revanchismos.

Mandela, que governou até 1999, armou a população com o sentimento da conciliação nacional até eleger o seu sucessor. Em 2006, foi premiado pela Anistia Internacional, por sua luta em favor dos direitos humanos

Nelson Mandela faleceu em Joanesburgo, África do Sul, no dia 5 de dezembro de 2013. Seu enterro foi realizado no domingo 15, em Qunu- onde passou a infância.

AGORA, RESPONDA:

Nelson Mandela

1 - Nelson Rolihlahla Mandela (1918 - 2013) foi um advogado, ativista político e presidente entre 1994 e 1999 de qual país?

A - Nigéria

B - Sudão

C - África do Sul

2 - A prisão de Nelson Mandela provocou:

A - Uma onda de satisfação em todo mundo.

B - Uma onda de festa em todo mundo.

C - Uma onda de indignação em todo mundo.

3 - Mandela foi um dos líderes do movimento apartheid no país e ficou quantos anos na cadeia por consequência da sua luta política?

A - 20 anos

B - 22 anos

C - 27 anos

4 - Nelson Rolihlahla Mandela nasceu na Vila de Mvezo, no dia 18 de julho de 1918, numa família de:

A - aristocratas

B - camponeses

C - industriais

5 - Recebeu o nome Rolihlahla dos seus pais e na escola, o nome "Nelson", segundo o costume de professores, pois:

A - As crianças querem nomes de artistas.

B - Os britânicos não conseguiam pronunciar os nomes africanos.

C - Os espanhóis não conseguiam pronunciar os nomes africanos.

6 - O que eram "afrikaners"?

A - Descendentes dos colonizadores ingleses que continuavam a manter sua posição privilegiada.

B - Tribo nativa que possuía privilégios do governo.

C - Descendentes dos colonizadores franceses que continuavam a manter sua posição privilegiada.

7 - Em 2010, a ONU (Organização das Nações Unidas) define o "Dia Internacional de Nelson Mandela" (Mandela Day), comemorado no dia:

A - 18 de julho, data do seu nascimento.

B - 18 de julho, data de sua morte.

C - 18 de junho, data de seu nascimento.

8 - Complete a frase dita por Mandela "Democracia com fome, sem educação e saúde para a maioria, é

_____".

A - um mundo vazio.

B - uma concha vazia liberta Nelson Mandela e ademais.

C - um balde vazio.

9 - Frederik de klerk, presidente da África do Sul, liberta Nelson Mandela e ademais em qual data?

A - Dia 11 de fevereiro de 1994.

B - Dia 11 de fevereiro de 1990.

C - Dia 11 de maio de 1990.

MATEMÁTICA

Orientações ao aluno : Copie apenas as atividades a serem realizadas no caderno. Não é necessário copiar a matéria mas somente as atividades 1 e 2 no caderno

Fotografe a matéria copiada e os exercícios feitos e poste as fotos no Google Classroom da sua classe.

Matemática produzida por povos africanos

Não é exatamente surpresa constatar que grande parte do sistema de ensino do continente americano derivar da Europa. Do norte ao sul, diversos povos nativos chocaram suas culturas com as dos colonizadores e, muitas vezes, com povos escravizados africanos, o que se tornou uma marca na história do Brasil. Não é incomum, infelizmente, perceber que, em muitos casos, a cultura do colono

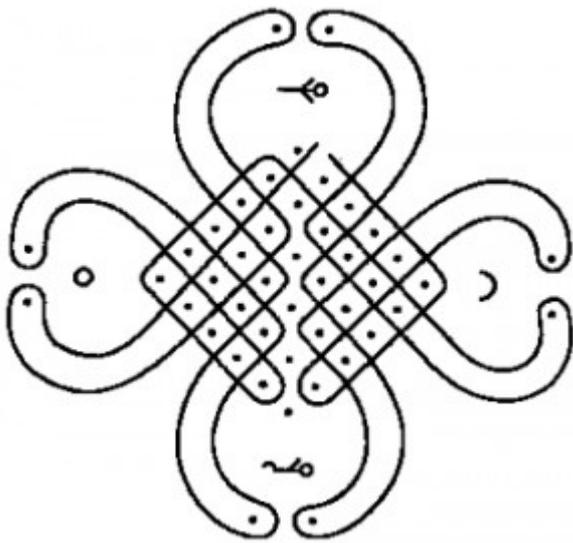
prevalece em detrimento das demais, se estabelecendo como "oficial".

Não é diferente no ensino. O "sistema" escolar surge no Brasil com grande influência da igreja católica, seguindo a estilística europeia, por meio de aulas expositivas e uso de materiais didáticos que estabelecem métodos de aprendizagem. Isso se estende por todas os componentes curriculares e exclui todas as outras formas de aprendizado não europeias - e, com isso, perdemos a noção dos sona, uma fonte riquíssima de conhecimento aritmético, geométrico e até mesmo do imaginário africano.

SONA - Desenhos Matemáticos na Areia



Originários dos povos da Angola e países vizinhos, os sona (plural de lusona), são desenhos que os homens mais velhos criavam no chão de terra para narrar histórias para as crianças. A partir de alguns pontos organizados simetricamente e uma (ou mais) linha que os contornam, era possível ilustrar qualquer lenda ou mito. O desenho abaixo, por exemplo, narra a criação do mundo: acima, Deus. Abaixo, o homem. À esquerda o Sol e, à direita, a Lua:

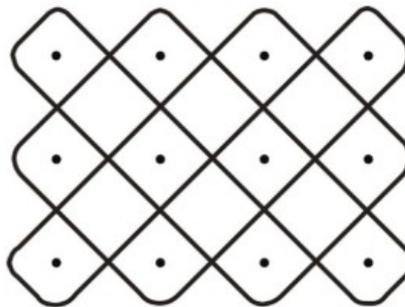
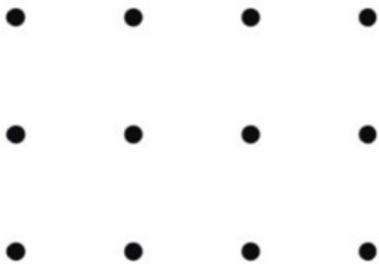


Independente da lenda que narra a criação do mundo que origina o lusona acima, você pode estar se perguntando o que um mito pode dizer sobre Matemática, correto?

A resposta está justamente nos sona em si. Desconsiderando os elementos puramente decorativos (o homem, Deus, o Sol e a Lua), o que temos cima? Pontos?

Linhas? Ângulos? Simetria? É aí que a Matemática se faz presente no que chamamos *geometria africana*.

Os sona simples podem ser sintetizados como uma grade $m \times n$ de pontos que terão uma linha traçada ao redor dos mesmos. Abaixo, por exemplo, temos uma grade de 3×4 , que resulta no seguinte traçado:

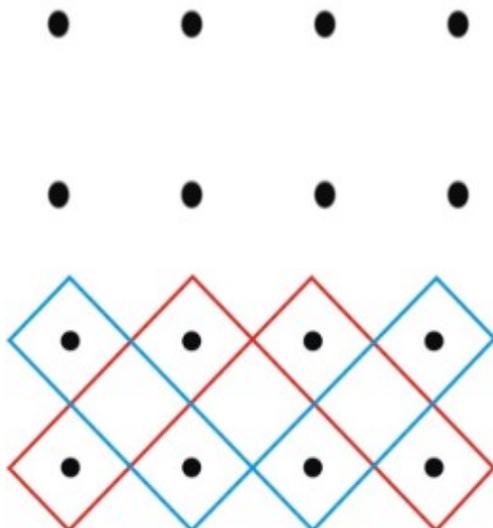


O lusona acima, com um único traço que circunda todos os pontos, possui diversos conceitos, como o de linearidade, simetria e até mesmo as bases do máximo divisor comum.

Máximo divisor comum

Você já imaginou *desenhar* o MDC? O Máximo Divisor Comum normalmente é encontrado por meio de alguns cálculos e aplicado em situações aritméticas muito específicas e abstratas. Nos sona, existe, entretanto, uma particularidade: alguns desenhos não podem ser feitos com apenas uma linha.

É o caso, por exemplo, de uma grade de 2 x 4:



Isso acontece porque o máximo divisor comum entre 2 e 4, que são as proporções da grade, é 2. Já em uma grade 3 x 4, por exemplo, apenas o 1 divide os dois algarismos, possibilitando que a mesma seja contornada por apenas uma linha.

Além da Matemática

Dando asas à imaginação, as possibilidades de trabalho com os sona são infinitas - e não apenas na Matemática. Ao colorir os espaços entre as linhas, é possível encontrar um belo padrão de formas geométricas africanas, por exemplo.

Em casos mais elaborados, as linhas podem ser substituídas por barbantes, criando formas tridimensionais que são a base dos trançados que formam cestas, esteiras e outros utensílios usados pelos povos africanos.

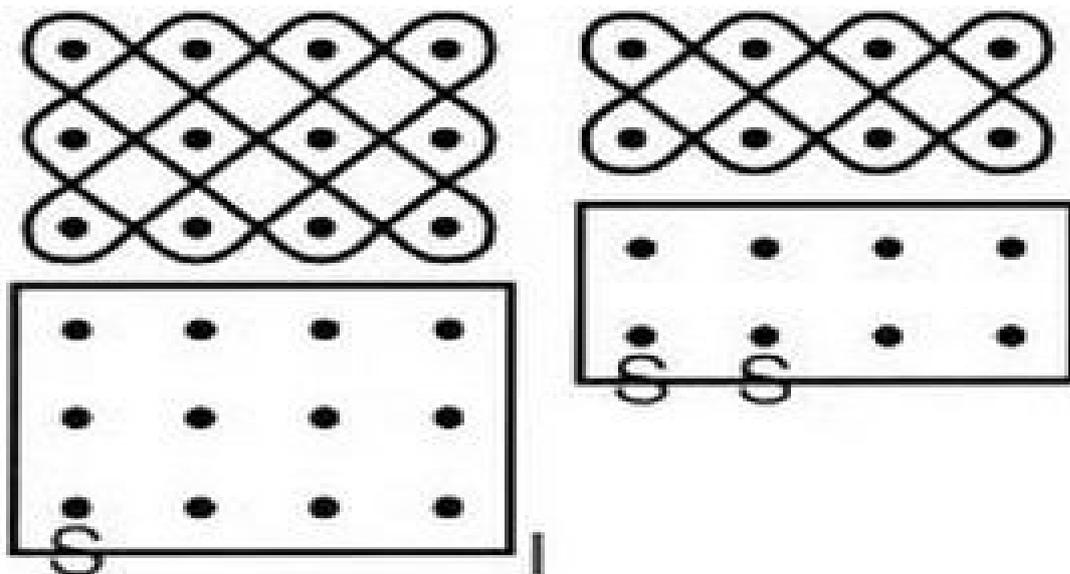
Mais do que Matemática, os sona nos mostram a importância do resgate cultural e a riqueza de culturas que acabaram subjugadas com o passar do tempo,

enriquecendo tanto o estudo de geometria quanto a formação transversal do aluno enquanto ser humano.

ATIVIDADES

- e) Reproduza os SONA descritos nas malhas pontilhadas que estão abaixo de cada um deles.

Lembre-se que deve ser um traço contínuo (sem tirar o lápis do papel)



- f) Observe o Sona da figura abaixo e responda qual MDC cada um deles representa.

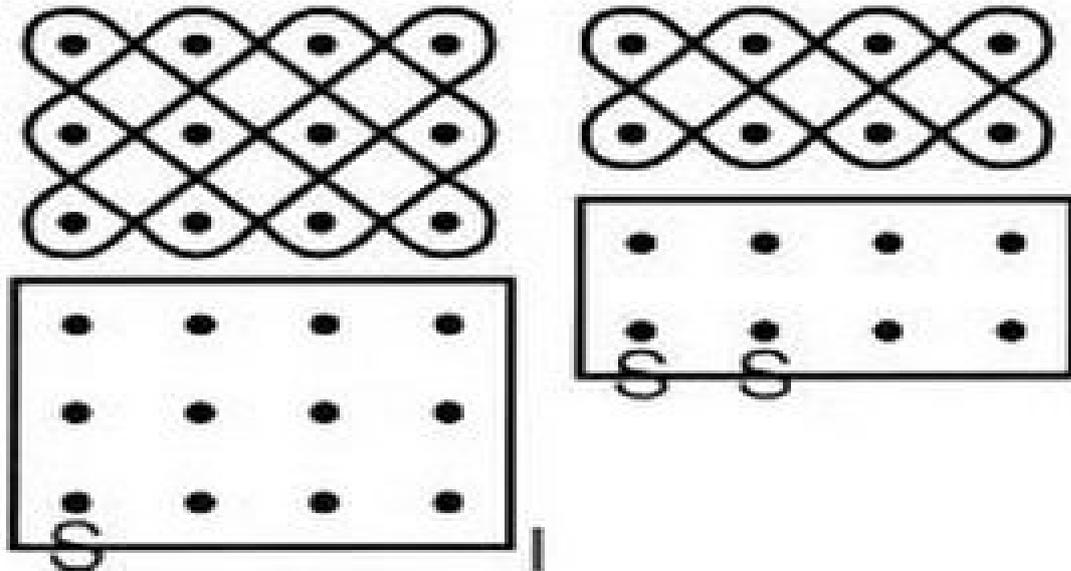
Em casos mais elaborados, as linhas podem ser substituídas por barbantes, criando formas tridimensionais que são a base dos trançados que formam cestas, esteiras e outros utensílios usados pelos povos africanos.

Mais do que Matemática, os sona nos mostram a importância do resgate cultural e a riqueza de culturas que acabaram subjugadas com o passar do tempo, enriquecendo tanto o estudo de geometria quanto a formação transversal do aluno enquanto ser humano.

ATIVIDADES

- g) Reproduza os SONA descritos nas malhas pontilhadas que estão abaixo de cada um deles.

Lembre-se que deve ser um traço contínuo (sem tirar o lápis do papel)



h) Observe o Sona da figura abaixo e responda qual MDC cada um deles representa.

i) Em casos mais elaborados, as linhas podem ser substituídas por barbantes, criando formas tridimensionais que são a base dos trançados que formam cestas, esteiras e outros utensílios usados pelos povos africanos.

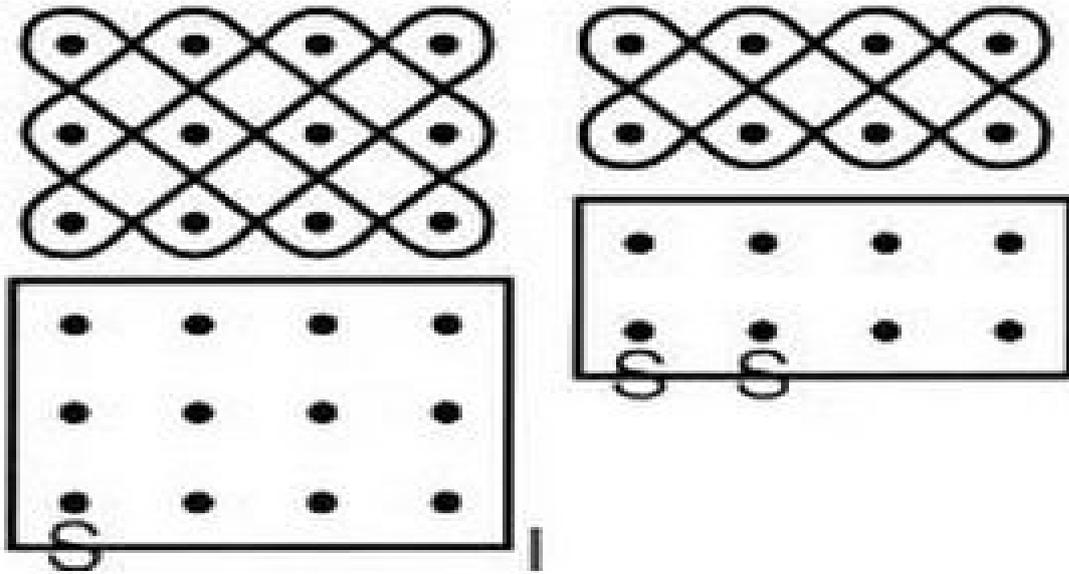
j) Mais do que Matemática, os sona nos mostram a importância do resgate cultural e a riqueza de culturas que acabaram subjugadas com o passar do tempo, enriquecendo tanto o estudo de geometria quanto a formação transversal do aluno enquanto ser humano.

k) ATIVIDADES

l) Reproduza os SONA descritos nas malhas pontilhadas que estão abaixo de cada um deles.

m) *Lembre-se que deve ser um traço contínuo (sem tirar o lápis do papel)*

n)



o)

Observe o Sona da figura abaixo e responda qual MDC cada um deles representa.

p)

